

Painel Aspirante e Efetivo

PN0577 História da cárie e a doença periodontal: uma análise a partir de um estudo de coorte no município de Sobral, Ceará

Filgueira AA*, Aquino IS, Barbosa JLA, Beserra MFN, Silva RADA, Teixeira AKM
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem por objetivo avaliar a história da cárie dentária e as condições periodontais de um grupo populacional residente no município de Sobral, Ceará, em um intervalo de 10 anos. Trata-se de um estudo de coorte de saúde bucal que se iniciou no ano 2000 e que, atualmente, está conduzindo a sua quarta etapa de coleta de dados. Para o presente estudo, utilizou-se os dados coletados em 2012 (n = 482) e 2022 (n = 236), quando a população estava na faixa etária de 17 a 21 anos e de 27 a 31 anos, respectivamente. Utilizou-se como variáveis o índice CPD (número de dentes cariados, perdidos e obturados) e seus componentes, bem como a presença de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsa periodontal. A média do índice CPD aumentou de 4,81 para 7,84, sendo os componentes restaurados e perdidos os que tiveram o maior aumento percentual, representando um percentual em torno de 115% e 147%, respectivamente. Quanto às doenças periodontais, a média de sextantes afetados com sangramento, cálculo e bolsas pouco se alterou, entretanto, percebe-se uma redução no percentual de pessoas afetadas, principalmente em relação às duas primeiras condições citadas.

Pode-se concluir que, no período e na população estudados, o caráter crônico da doença periodontal não conseguiu avançar no intervalo de tempo analisado. Por outro lado, o tratamento mutilador da cárie dentária ainda é presente na prática clínica do odontólogo.

(Apoio: FUNCAP)

PN0578 Tendência temporal e fatores associados à prematuridade em série histórica de nascidos vivos de Curitiba - PR, entre 2000 e 2017

Silva MFC*, Rocha JS, Baldani MH, Moysés SJ, Ignácio SA, Carvalho DR, Werneck RI
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Saúde materno-infantil é uma estratégia de combate a iniquidades. No Brasil, considera-se como prematura a criança nascida antes da 37ª semana de gestação. Em Curitiba (PR), a Rede Mãe Curitibaana Vale a Vida, desde 1999, busca ampliar o cuidado às gestantes e crianças. Este estudo objetiva analisar fatores associados à prematuridade em uma série histórica de nascidos vivos e identificar desigualdades na tendência de nascimentos prematuros. Utilizou-se dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (2000 a 2017) observando-se as variáveis: sexo do bebê; idade, escolaridade e estado civil da mãe; idade gestacional no parto; gestação única ou múltipla e acompanhamento pré-natal. Pelo software SPSS (versão 25.0), obtiveram-se prevalências anuais de prematuridade total e por variáveis. As análises usaram regressão linear de Log de Poisson (razões de prevalência com intervalos de confiança de 95% (p<0,05), bivariada e ajustada pelo ano) e de Prais - Winsten (análise de tendência, sendo as variações anuais verificadas pela análise do coeficiente de regressão intervalos de confiança de 95% (p<0,05)).

A prevalência encontrada foi de 7,5%, com tendência crescente e variação anual de 2,6% (p<0,001). Maiores prevalências foram verificadas em recém-natos do sexo masculino, gestações múltiplas, menos que 6 ou nenhuma consulta de pré-natal e mães acima de 35 anos de idade e com muito baixa escolaridade. Identificou-se desigualdades nas tendências. Verificou-se aumento nos registros de prematuros no SINASC e associação com condições sociodemográficas e o pré-natal.

PN0579 Avaliação do impacto do desempenho motor fino na higiene bucal de crianças e fatores associados

Santos PR*, Zavarize CE, Livio MV, Bitencourt GR, Barros AS, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do desempenho motor fino na higiene bucal de crianças e os fatores que estão associados. Estudo transversal realizado com crianças de 5 a 6 anos de idade de ambos os sexos participantes de um projeto de extensão universitária na cidade de Araras-SP. Os pais e crianças foram convidados a participar do estudo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e responderam um questionário para avaliação sociodemográfica e comportamental das crianças, foram realizadas avaliação bucal para identificação da higiene bucal por meio do índice de placa corada pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) além da avaliação do desempenho motor fino pela Escala de Desenvolvimento Motor. A análise estatística foi realizada por meio do grau de associação entre cada variável e o desfecho (higiene bucal) foi estimado pelos odds ratios (OR) e os respectivos intervalos de confiança (IC95%), as estimativas foram realizadas a partir dos coeficientes dos modelos de regressão logística, ajustados para cada variável independente. Este estudo mostrou que crianças brancas (OR=4,80; IC95%: 1,18-19,60) e que usam algum tipo de sucção de bico (OR=5,42; IC95%: 1,07-27,43), apresentaram pior higiene bucal p<0,05, e que crianças com pior desempenho motor fino não apresentaram associação significativas com pior higiene bucal.

Conclui-se que crianças brancas que fazem uso de bicos apresentam pior higiene bucal e que o desempenho motor fino não esteve associado com a higiene bucal.

PN0580 Saúde Bucal: Conhecimento dos Usuários de Redes Sociais Digitais

Pinheiro IHS*, Schwingel RA, Martins LJ, Yamaguchi MU
Programa de Pós Graduação Strictu Sensu - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSO - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal pode ser definida como a capacidade do indivíduo de exercer a fala, a capacidade olfativa, degustar, sorrir e mastigar sem dores ou desconforto. Contudo, as doenças bucais possuem alta prevalência e são consideradas um importante problema de saúde pública. Trata-se de estudo exploratório, descritivo e transversal realizado com usuários das redes sociais digitais. A amostra do estudo foi composta por participantes com idade de 18 anos ou mais que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. O estudo foi desenvolvido no ambiente online das redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp. Elaborou-se um questionário baseado em estudos anteriores para avaliação do conhecimento sobre saúde bucal, contendo 10 questões estruturadas com respostas fechadas. Os dados obtidos foram utilizados para comparação com o levantamento nacional de saúde bucal: o Projeto SB Brasil 2020. A amostra final contou com 502 participantes e mostrou que a população estudada apresenta um índice elevado de conhecimento sobre a saúde bucal. Todos os respondentes obtiveram no mínimo 5 pontos, em uma escala de 0 a 10, sendo que a maior parte obteve 9 pontos.

Conclui-se com base nesses resultados e nos dados do Projeto SB Brasil 2020 que os usuários de redes sociais digitais têm um alto nível de conhecimento sobre saúde bucal, mais que ainda é necessário permitir que esse conhecimento seja aplicado no dia a dia dos participantes de forma que isso seja levado para a prática diária e resulte na melhoria contínua dos dados nacionais e que embase políticas nacionais de promoção da saúde bucal.

(Apoio: CAPES | ICETI - UniCesumar)

PN0581 Relação entre consumo de alimentos ultraprocessados e cárie na infância e adolescência

Cascaes AM*, Silva NRJ, Fernandez MS, Bomfim RA, Vaz JS
Saúde Pública - SAÚDE PÚBLICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Alimentos ultraprocessados consumidos com frequência estão associados a diversos desfechos negativos em saúde. A relação do consumo destes alimentos com a saúde bucal ainda não está bem estabelecida. Esta pesquisa teve como objetivo investigar a relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a cárie na infância e adolescência, combinando diferentes fontes de evidências. Foi realizada uma revisão sistemática de 42 estudos com crianças e adolescentes e, analisados dados de um estudo de intervenção comunitário randomizado e controlado com 344 crianças, e de um estudo de coorte de nascimentos com 996 adolescentes. As evidências apontam para uma associação positiva entre o maior consumo de alimentos ultraprocessados e a cárie na infância e adolescência, sendo que a força dessa associação se mostrou maior no período da primeira infância. Essa relação se mostra quase quatro vezes maior em populações de alto risco para cárie (ex.: baixa escolaridade e pior condição socioeconômica) em comparação com as de menor risco.

Esta pesquisa originou evidências pioneiras sobre a relação entre o consumo de ultraprocessados e a saúde bucal, contribuindo com futuros estudos na área, bem como para a disseminação e implementação do Guia Alimentar para População Brasileira e ao combate às principais doenças crônicas do Brasil.

(Apoio: CNPq Nº 421044/2018-7)

PN0582 Conhecimento de profissionais de enfermagem intensivistas sobre saúde bucal de pacientes internados em um Hospital do Amazonas - Brasil

Mendonça LFA*, Benedetto M, Dias GM, Santos RTP, Capela IRTCS, Sales-Peres SHC, Rosa MRP, Meira GF
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os cuidados com a higiene oral, como a escovação e a utilização de fio dental são manobras efetivas para a manutenção da saúde, pois a cavidade bucal é uma das vias para entrada de microrganismos para o corpo humano. Desta forma, para pacientes críticos hospitalizados essa responsabilidade passa a ser das equipes das Unidades de Terapia Intensiva. Dentro desta perspectiva, o objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento de profissionais da enfermagem sobre os cuidados em saúde bucal, associado às condições orais dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva UTI no município de Manaus, por meio de um estudo transversal, quanti e qualitativo que se desenvolveu no ano de 2022, através de questionários auto-aplicados e aplicação do Índice de Placa Visível-IPV nos pacientes internados na UTI. Os relatos das entrevistas foram interpretados pela análise de conteúdo de Bardin software ATLAS.ti e as análises descritivas e inferências foram realizadas pelo software JAMOVI. Participaram da pesquisa 13 profissionais, sendo 69,2 % do gênero feminino, e 8 pacientes, 62,5 % do gênero masculino. Apenas 2 profissionais não sabiam identificar alterações bucais nos pacientes e 7 receberam treinamento sobre higiene bucal de pacientes críticos. O cuidado e a atenção com a higiene bucal desses pacientes foram relatados como importante pelos profissionais, evitando agravamento na saúde sistêmica.

Todavia, constatou-se que apesar da realização da higiene da cavidade oral com gaze e clorexidina a média do IPV dos pacientes foi de 64,09%.

(Apoio: PROMICT SANTANDER Nº 01/2020)